

Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho 2026
Trabalho seguro, ambientes de trabalho saudáveis: Combater os riscos psicossociais e garantir ambientes de trabalho saudáveis e bem-estar psicossocial.

Análise do relatório da OIT sobre o Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho, em 28 de abril de 2026. Zuher Handar¹

Quando os fatores psicossociais geram um impacto negativo, eles envolvem riscos que, juntamente com os riscos físicos, químicos e biológicos, devem ser abordados e gerenciados para garantir ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

Por isto o motivo do Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho, em 28 de abril de 2026 é combater os riscos psicossociais e garantir ambientes de trabalho saudáveis e bem-estar psicossocial.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho o mundo vive mais uma epidemia de mortes no trabalho. Desta vez alerta para as mortes que vem ocorrendo relacionadas aos riscos psicossociais. De acordo com a OIT ocorrem 840.000 mortes por ano vinculadas a riscos psicossociais no trabalho.

“Um novo relatório mundial mostra como um trabalho mal projetado ou mal gerenciado, incluindo altos níveis de exigência, longas jornadas, a insegurança no trabalho, as altas exigências com baixo controle e o assédio e a violência no local de trabalho e os assédios no local de trabalho podem gerar ambientes de trabalho prejudiciais se não forem abordados adequadamente.”

O relatório mostra que os riscos psicossociais relacionados ao trabalho estão prejudicando a saúde dos trabalhadores, pois estão vinculados a uma ampla gama de doenças mentais e físicas entre os trabalhadores como as doenças cardiovasculares, doenças metabólicas, distúrbios musculoesqueléticos, alterações do sono e transtornos mentais, como a depressão, a ansiedade e o suicídio.

O informe publicado pela Organização, alerta que esses riscos “são responsáveis pela perda de quase 45 milhões de anos de vida ajustados por incapacidade ao ano, o que reflete os anos de vida saudáveis perdidos devido

¹ Sanitarista e Médico do Trabalho, Consultor de Saúde do Trabalhador do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba

à doença, incapacidade ou morte prematura, e se estima que gerarão perdas econômicas equivalentes a 1,37% do PIB mundial a cada ano.”

Apesar de sua crescente prevalência, os riscos psicossociais continuam sendo subnotificados, ignorados ou completamente excluídos das medidas de proteção, uma vez que excedem os critérios tradicionais para danos indenizáveis. Ao mesmo tempo, o acesso aos sistemas de saúde, progressivamente fragilizado por medidas de austeridade e desinvestimento, está se tornando mais desigual e restritivo, transferindo o ônus de lidar com o próprio sofrimento para os indivíduos.²

Para compreender melhor os riscos psicossociais, é preciso analisar a sua inter-relação no ambiente laboral, classificada aqui em três níveis:

- I. Inicialmente a naturalidade do próprio trabalho, incluindo as exigências, as responsabilidades, a adequação às competências dos trabalhadores, o acesso a recursos e o design das tarefas em termos de significado, variedade e utilização de competências.
- II. Deve-se analisar a forma como o trabalho é organizado e gerenciado, o que mostra a clareza de funções, as expectativas, a autonomia, a carga de trabalho, o ritmo de trabalho, a supervisão e o apoio.
- III. Finaliza com as políticas, práticas e procedimentos que são mais amplos do que o trabalho e inclui os regimes de emprego e tempo de trabalho, a gestão da mudança organizacional, a vigilância digital, os processos de desemprego e remuneração, as políticas e sistemas de segurança e saúde no trabalho, os procedimentos para prevenir a violência e o abuso no trabalho, e os mecanismos de consulta e participação dos trabalhadores.

Portanto, os riscos psicossociais se originam nesses elementos e podem e devem ser evitados por meio de abordagens organizacionais que levem em consideração suas causas estruturais. Tem grande importância a integração da gestão dos riscos psicossociais nos sistemas de segurança e saúde no trabalho, com o apoio ao diálogo social entre os trabalhadores e empregadores.

Os riscos psicossociais não são novos, porém as grandes transformações no mundo do trabalho, incluindo a digitalização, a inteligência artificial, o trabalho à distância e as novas formas de emprego, estão reconfigurando o ambiente de trabalho psicossocial, o que podem intensificar os riscos existentes ou criar novos se não forem abordadas adequadamente.

² Dr. Jorge Kohen. Pueblo Esther 24 abril 2026

Segundo Manal Azzi, responsável pela equipe de Políticas e Sistemas de SST da OIT. “os riscos psicossociais estão se convertendo em um dos desafios mais importantes para a segurança e saúde no trabalho no mundo laboral moderno” e alerta que “melhorar o ambiente de trabalho psicossocial é essencial não apenas para proteger a saúde mental e física dos trabalhadores, mas também para fortalecer a produtividade, o desempenho organizacional e o desenvolvimento econômico sustentável”.

O relatório da OIT conclui que é necessário abordar esses riscos de forma proativa e adverte que os países e as empresas podem criar locais de trabalho mais saudáveis que beneficiem tanto os trabalhadores como as organizações, ao tempo que reforçam a produtividade e a economia do país.